



Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337
Blumenau, v. 11, n. 2, p. 128-152, abr./jun., 2015

doi:10.4270/ruc.2015215

Disponível em www.furb.br/universocontabil



CONVERSÃO DOS TRABALHOS DA ÁREA CONTÁBIL APRESENTADOS EM CONGRESSOS PARA PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS¹

CONVERSION OF WORK IN THE ACCOUNTING AREA PRESENTED IN CONGRESSES INTO PUBLICATION IN JOURNALS

CONVERSIÓN DE TRABAJOS DE LA ÁREA DE CONTABILIDAD PRESENTADOS EN CONGRESOS PARA PUBLICACIÓN EN REVISTAS

Tatiane Schmitz

Bacharel em Ciências Contábeis pela
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Endereço: Rua Dr. Getúlio Vargas, 2822 – Bairro Bela Vista
CEP: 89140-000 – Ibirama - SC
E-mail: taty.schmitz@gmail.com
Telefone: (47) 3357-3077

Vanderlei dos Santos

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina,
Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Bairro Trindade
CEP: 88.040-900 – Florianópolis - SC
E-mail: vanderleidossantos09@gmail.com
Telefone: (48) 3721-6608

Ilse Maria Beuren

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP
Professora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina,
Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Bairro Trindade
CEP: 88.040-900 – Florianópolis - SC
E-mail: ilse.beuren@gmail.com
Telefone: (48) 3721-6608

Dinorá Baldo de Faveri

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Economia da
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina,
Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Bairro Trindade
CEP: 88.040-900 – Florianópolis - SC
E-mail: dinora.faveri@udesc.br
Telefone: (47) 3357-3077

¹ Artigo recebido em 15.09.2014. Revisado por pares em 07.07.2015. Reformulado em 30.07.2015. Recomendado para publicação em 01.08.2015 por Carlos Eduardo Facin Lavarda. Publicado em 21.08.2015. Organização responsável pelo periódico: FURB.

RESUMO

O estudo objetiva identificar a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para publicações em periódicos classificados no Qualis Capes. Para tal, foi analisada uma amostra de 1.482 trabalhos apresentados nesses eventos num período de seis anos, utilizando estatística descritiva e análise de correspondência (ANACOR). Os resultados mostram que apenas 592 desses trabalhos foram publicados em periódicos, com taxa de conversão semelhante nos três congressos. A maior parte dos trabalhos foi publicada em periódicos classificados nos estratos superiores do Qualis Capes. Destaca-se ainda uma concentração de publicações em poucos periódicos, sendo que cinco deles são responsáveis por 31,8% das publicações. Na análise da relação dos congressos com as classificações dos periódicos, constatou-se associação positiva do Congresso ANPCONT com o estrato B2, USP com A2 e B1 e EnANPAD com B1 e B3, mas com inversões ao longo do período analisado. Conclui-se que as pesquisas da área contábil estão restritas a poucos agentes, pois há uma concentração de elite de pesquisadores, universidades e periódicos, o que caracteriza indícios de forte endogenia. Isso sugere que há necessidade de continuidade e aprimoramento das pesquisas, para aumentar o número de publicações definitivas e em estratos superiores do Qualis Capes.

Palavras-chave: Trabalho; Publicação temporária; Publicação permanente; Taxa de conversão. Qualis Capes.

ABSTRACT

The goal of this study is to identify the conversion rate of the work presented in ANPCONT, USP and EnANPAD congresses into publications in journals classified in Qualis Capes. To this end, a sample of 1,482 works presented at these events over a period of six years was analyzed using descriptive statistics and correspondence analysis (ANACOR). The results show that only 592 works were published in journals, with similar conversion rates in the three conferences. Most of the works were published in journals classified in the upper strata of Qualis Capes. It was found out a concentration of publications in a few journals, five of them being responsible for 31.8% of the publications. In the analysis of the relationship of the congresses with the classifications of the journals, a positive association of ANPCONT Congress with strata B2, of USP with A2 and B1, and of EnANPAD with B1 and B3, but with inversions over the period analyzed. It is concluded that research in accounting area are restricted to a few agents as there is a concentration of elite researchers, universities and journals, which characterizes evidence of strong endogeny. This suggests that there is need for continuity and improvement of research to increase the number of final publications and in upper strata of Qualis Capes.

Keywords: Work; Temporary publication; Permanent publication; Conversion rate. Qualis Capes.

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo identificar el tipo de conversión de los trabajos presentados en los congresos ANPCONT, USP y EnANPAD para publicaciones en revistas clasificadas en Qualis Capes. Para ello, se analizó una muestra de 1.482 trabajos presentados en estos eventos durante un período de seis años, mediante el uso de la estadística descriptiva y análisis de correspondencia (ANACOR). Los resultados muestran que sólo 592 trabajos fueron publicados en revistas, con tasas de conversión similares en los tres congresos. La mayoría de los trabajos se ha publicado en revistas clasificadas en los estratos superiores del Qualis Capes. Otro punto a destacar es una concentración de publicaciones en pocas revistas, cinco de ellos son responsables por el 31,8% de las publicaciones. En el análisis de la relación de los congresos con las clasificaciones de revistas, se encuentra una asociación positiva del Congreso ANPCONT con el estrato B2, de la USP con A2 y B1 y EnANPAD con B1 y B3, pero con

inversiones en el período analizado. Se concluye que la investigación en el área de contabilidad se limitan a unos pocos agentes, ya que hay una concentración de investigadores de élite, universidades y revistas, lo que caracteriza una evidencia de fuerte endogenia. Esto sugiere que existe la necesidad de continuidad y mejora de la investigación, para aumentar el número final de las publicaciones y en estratos superiores del Qualis Capes.

Palabras clave: Trabajo; Publicación Temporal; Publicación Permanente; Tasa de conversión. Qualis Capes.

1 INTRODUÇÃO

Na última década, notou-se um crescimento exponencial na produção científica contábil brasileira, destacando-se as evidenciadas por meio de canais de comunicação científica, como em periódicos especializados e congressos acadêmicos (LUCA *et al.*, 2011). Em comentário a essa questão, Leite Filho (2008) aponta que, do ponto de vista acadêmico, a pesquisa na área contábil é recente e os estudos fortaleceram-se apenas a partir dos anos 2000.

Alguns fatos explicam este crescimento, como o crescente número de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, professores com dedicação exclusiva à pesquisa, instituição de metas de produtividade nos programas com cursos de mestrado e doutorado recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a disponibilização de maior número de bolsas de pesquisa e iniciação científica na graduação e na pós-graduação (MARTINS; SILVA, 2005; BEUREN; SOUZA, 2007; LEITE FILHO, 2008; BRUNOZI JR *et al.*, 2011; LUCA *et al.*, 2011; SANTOS; KLANN; RAUSCH, 2011; GOMES, 2013).

Leite Filho (2008) afirma que a renovação e o vigor da produção científica dos programas de pós-graduação se refletem nas publicações nos anais de congressos e periódicos da área, constituindo o caminho para a pesquisa científica. Silva (2004) destaca que além de subsidiar o pesquisador em seu meio científico, a produção científica impacta diretamente no desenvolvimento de um país. Oliveira *et al.* (2007, p. 2) assinalam que “monitorar a produção científica em âmbito nacional é muito importante para avaliar o crescimento das diversas áreas do conhecimento”. Nesse sentido, a investigação acerca das pessoas envolvidas no desenvolvimento das pesquisas também se mostra relevante (LUCA *et al.*, 2011).

Na área contábil, a publicação científica provisória é disseminada entre vários congressos, destacando-se, no Brasil, o Congresso ANPCONT, promovido anualmente, desde 2007, pela Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT); o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, promovido anualmente, desde 2001, pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo; e o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), promovido anualmente, desde 1976, pela ANPAD, e possui, dentre outras, uma divisão científica de Contabilidade.

A finalidade desses eventos científicos é promover o diálogo entre acadêmicos e pesquisadores, oportunizar a disseminação e discussão de temas emergentes, estabelecer ligação entre teoria e prática e possibilitar a criação de ideias para futuras pesquisas científicas. Por sua vez, o periódico científico é o principal modelo dos canais formais de comunicação da ciência, representando o espaço de divulgação e registro dos resultados de pesquisas e elaborações teóricas. “Os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos” (OLIVEIRA, 2002, p. 69).

A avaliação de desempenho dos periódicos científicos no Brasil é regida pelo sistema de qualificação, criado pela CAPES, denominado Qualis Capes, que desenvolveu uma escala para informar o desempenho e qualidade da produção intelectual publicada nos periódicos. A

escala é composta dos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (em ordem decrescente), assim, a classificação A1 apresenta peso mais elevado e a classificação C possui peso zero. Os critérios de avaliação são estabelecidos por áreas de conhecimento, respeitando-se as particularidades e características de cada uma (CAPES, 2013).

Estudos relacionados à produção científica da área contábil vêm sendo realizados em diferentes contextos. Gallon *et al.* (2007), Caetano (2010), Nascimento, Junqueira e Martins (2010), Lunkes *et al.* (2011), Machado, Silva e Beuren (2012), Oliveira e Boente (2012) analisaram a produção científica sobre temas da área contábil, como contabilidade gerencial, ambiental, custos. Souza *et al.* (2008), Santos, Klann e Rausch (2011), Casagrande *et al.* (2012), Silva *et al.* (2012) e Soares, Richartz e Murcia (2013) analisaram a produção científica dos cursos superiores, universidades e pesquisadores em contabilidade. Oliveira (2002), Leite Filho (2008), Barbosa e Barros (2010), Luca *et al.* (2011), Machado, Silva e Beuren (2012), Matos *et al.* (2012), Souza, Ensslin e Ensslin (2012), Gomes (2013) analisaram a produção científica em eventos e periódicos científicos de contabilidade. Souza, Souza e Borba (2011) analisaram a inserção internacional da produção científica da área contábil.

No entanto, se identificaram poucas pesquisas que analisaram a taxa de conversão dos trabalhos apresentados em congressos brasileiros e posteriormente publicados em periódicos. Na área contábil, Cruz *et al.* (2011) identificaram a trajetória dos artigos científicos desde sua veiculação e debate no evento até a publicação definitiva em periódicos científicos. O estudo foi realizado com 1.238 autores que publicaram trabalhos nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2010. Na área da administração, Saito, Hiramoto e Saito (2009) examinaram a taxa de publicação em periódicos dos trabalhos apresentados em cinco dos principais encontros de administração realizados no Brasil.

Embora seja de modo tangencial, Caetano (2010) investigou as características bibliométricas da produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no Congresso USP e no EnANPAD, no período de 2001 a 2008. Em sua conclusão apresentou a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos eventos, sendo que do total de 149 trabalhos de ambos os eventos, 23,5% foram convertidos para artigos publicados em periódicos. Para o Congresso USP essa conversão chegou a 20,3% e para o EnANPAD a 25,6%.

Não se localizaram estudos que de forma complementar analisassem a relação dos congressos com a publicação definitiva por estrato do Qualis Capes. Assim, não se sabe se trabalhos apresentados em um congresso específico são geralmente publicados em periódicos de estratos superiores. Desta maneira, com o intuito de preencher esta lacuna, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual é a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para publicações em periódicos classificados no Qualis Capes? Assim, o objetivo do estudo é identificar a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para publicações em periódicos classificados no Qualis Capes.

O estudo justifica-se em termos teóricos por buscar a ampliação da compreensão das características de trabalhos da área contábil apresentados em congressos brasileiros, nos anos de 2007 a 2012, e que foram publicados em periódicos. Os resultados evidenciarão a taxa de conversão dos trabalhos apresentados e em quais periódicos dos estratos do Qualis Capes estão sendo publicados. A relevância da pesquisa está na sua possível influência no modo de avaliação dos trabalhos submetidos ao congresso e na identificação de eventuais fragilidades em determinadas áreas das ciências contábeis. Há possibilidade também de provocar mudanças no processo de desenvolvimento dos congressos. A pesquisa pode ainda auxiliar pesquisadores e professores dos programas de pós-graduação, uma vez que terão ciência das tendências de publicações em periódicos com estratos superiores.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Produção científica

A pesquisa científica, conforme Silva (2004, p. 18), “pode ser compreendida como um processo formal e sistemático de desenvolvimento para obtenção de novos conhecimentos que serão agregados ao saber já existente em determinada área do conhecimento”. Por sua vez, a produção científica, de acordo com Matos *et al.* (2012), é a forma dos autores comunicarem suas pesquisas e achados para a sociedade acadêmica e interessados. Leite Filho (2008) explica que o papel fundamental da produção do conhecimento é o de servir de referência para acadêmicos, pesquisadores e a comunidade em geral.

Bruzoni Jr *et al.* (2011, p. 41) afirmam que, “atualmente, considerando a importância do conhecimento da pesquisa científica, tem-se utilizado procedimentos que avaliam a produção da própria ciência, no intuito de mensurar a qualidade dos estudos nos âmbitos de divulgação”. Neste sentido, Oliveira (2002) aduz que não basta publicar inúmeros artigos em quaisquer periódicos, mais importante é publicar em periódicos comprometidos com o fomento da qualidade dos artigos e disseminação das informações.

Uma pesquisa científica, com posterior divulgação, é importante para a origem e produção do conhecimento científico. Souza, Souza e Borba (2011) afirmam que a divulgação deve ser feita por meio dos veículos considerados adequados pela academia: congressos e periódicos. Contudo, os referidos autores alertam que a publicação em eventos é adequada para trabalhos ainda em processo, ou para a divulgação de resultados preliminares. Os periódicos, por sua vez, são especializados em receber e publicar estudos já finalizados, denominados então de publicação permanente ou publicação definitiva. Cruz *et al.* (2011) ressaltam que ambas modalidades de disseminação das pesquisas científicas são incentivadas no mundo acadêmico, sendo que possuem funções distintas no processo de construção e disseminação do conhecimento.

Congressos são uma forma de troca de conhecimentos de desenvolvimento das pesquisas, com fins de elucidar dúvidas e aprimorar metodologias, por meio do debate de ideias (MATOS *et al.*, 2012). Assim, os congressos constituem-se de um estágio do desenvolvimento de trabalhos, sendo eles aprimorados e levados a posteriores publicações. Peleias *et al.* (2010, p. 197) afirmam que “a apresentação em eventos é uma fase intermediária na divulgação da pesquisa, quando são colhidos comentários, críticas e sugestões, em função dos quais o trabalho será descartado ou corrigido e revisado para envio a um periódico”. Cruz *et al.* (2011) são mais enfáticos ao afirmar que os congressos se constituem em um ambiente que deve propiciar caloroso debate entre acadêmicos, e devem contribuir para converter suas comunicações científicas em publicações definitivas.

Bird e Bird (1999) comentam que a maioria dos artigos publicados em periódicos começa com um trabalho divulgado em simpósios, conferências, com o intuito de aprimorar o trabalho, para depois transformá-lo em publicação definitiva. Os periódicos especializados constituem-se em um dos meios mais importantes para propagação da pesquisa científica, uma vez que possibilitam divulgar aos pesquisadores e sociedade em geral os resultados das pesquisas realizadas. Os usuários destas informações são capazes de aperfeiçoar o que foi descoberto cientificamente e repassar novas e surpreendentes respostas (CAETANO, 2010).

De acordo com Silva (2004, p. 39), “os cientistas e estudiosos brasileiros priorizam os periódicos de maior prestígio e circulação para publicarem seus trabalhos. Esses periódicos, no entanto, são os internacionais”. Mueller (1999, p. 4) comenta que a “qualidade de artigos, regularidade na publicação e facilidade de acesso permitem ao periódico ser incluído em bases de dados internacionais e aumentar a sua visibilidade”. Considera periódicos de primeira linha aqueles que estão em pleno desenvolvimento da ciência e possuem o inglês como língua nacional. O autor destaca ainda que os periódicos internacionais são prioridade para os autores

nacionais, porém, muitas vezes acabam sendo recusados em periódicos de prestígio, e voltam-se à segunda ou terceira opção pela dificuldade de publicação.

Moizer (2009) destaca que o principal objetivo de um periódico é comunicar os resultados de suas pesquisas o mais amplamente possível para o segmento da comunidade acadêmica de interesse. Neste sentido, o presente estudo investiga a taxa de conversão de trabalhos apresentados em congressos para publicações em periódicos, no contexto da produção científica em contabilidade. A contabilidade se constituiu num campo científico e configura como um instrumento de conhecimento e de comunicação com relevante papel no processo de compreensão e construção da realidade social (BRANCO, 2006). “A contabilidade influencia a forma como os agentes apreendem a realidade em que vivem e a forma como agem em e sobre tal realidade” (BRANCO, 2006, p. 108).

No Brasil, a pesquisa científica na área contábil ainda está em fase de crescimento se for comparada a outras realidades, como nos Estados Unidos, Austrália e vários outros países europeus (SANTOS; KLANN; RAUSCH, 2011). Comparando-se a outras áreas, as primeiras pesquisas ganharam destaque a apenas partir dos anos 2000, fortalecendo as discussões e debates sobre o tema (LEITE FILHO, 2008). Há indícios de problemas na identificação do conhecimento científico na área, como a ausência de teorias que fundamentem as pesquisas, constituindo-se em obstáculo para o avanço, a construção e consolidação de um corpo de conhecimentos da contabilidade (FARIAS, 2012).

Além disso, a maioria dos estudos que aborda sobre pesquisa contábil *versus* profissão sugere que a pesquisa na contabilidade, em geral, não tem grande impacto sobre a atividade de contabilidade e nem tem causado mudanças na prática contábil (MOIZER, 2009). Para Moser (2012), a pesquisa em contabilidade está estagnada, ainda que não totalmente. O autor argumenta que a investigação da área contábil não está totalmente estagnada devido as mudanças ocorridas no decorrer do tempo, porém falta inovação nos estudos da área. Para o autor, há um sentimento crescente entre alguns pesquisadores contábeis que grande parte das pesquisas atualmente publicadas nos principais periódicos de contabilidade é semelhante, com ênfase na técnica em vez de abordar uma questão interessante ou importante.

Entretanto, já houve um avanço na área, seja em termos de teoria utilizada e/ou de técnicas empregadas. Anteriormente, predominava a teoria neoclássica, hoje, há estudos que abordam aspectos comportamentais, realizam experimentos, etc. No entanto, apesar das evidências de mudança histórica, ainda há fortes evidências de estagnação na pesquisa contábil. Por exemplo, apesar de alguns novos temas aparecerem em revistas de contabilidade, uma quantidade considerável de artigos publicados ainda se refere a um grupo limitado de tópicos, tais como gerenciamento de resultados, regulamentação, governança ou orçamento. Vários estudos publicados representam pequenas extensões de estudos anteriores, tendo implicações limitadas, e são métricas ou ferramentas de comando.

Alguns estudos parecem ser publicados simplesmente porque eles usaram todas as últimas e melhores técnicas de pesquisa, apesar da questão em si ser de interesse limitado. Isto sinaliza que a pesquisa em contabilidade é insuficientemente inovadora (MOSER, 2012). No entanto, Beuren e Souza (2007), Leite Filho (2008), Brunozi Jr *et al.* (2011), Luca *et al.* (2011), Farias (2012), Oliveira e Boente (2012) e Espejo *et al.* (2012) afirmam que o avanço da pesquisa científica em contabilidade é crescente nos últimos anos, visto o aumento dos periódicos com inserção internacional e sua alta reputação; a expansão dos cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado; o aumento de professores qualificados; o aumento da participação dos docentes em eventos científicos; o aumento no número de periódicos especializados na área; e as próprias exigências governamentais. Conforme Nascimento, Junqueira e Martins (2010, p. 1128), “a área ainda está em processo de consolidação, com a criação de novos doutorados e também com o desenvolvimento de novas práticas de pesquisa”.

2.2 Estudos anteriores sobre taxa de conversão de trabalhos em publicação permanente

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) destacam que “a pesquisa científica em contabilidade vem sendo fortalecida dia-a-dia com o empenho de pesquisadores, professores, estudantes etc. que buscam analisar os fenômenos que ocorrem no âmbito da Ciência Contábil”. No entanto, em âmbito nacional identificaram-se poucos pesquisadores que analisaram a taxa de conversão dos trabalhos apresentados em eventos científicos em publicações permanentes. No ambiente internacional, investigações similares a presente pesquisa desenvolveram-se de forma menos tímida, especialmente em outras áreas do conhecimento.

Saito, Hiramoto e Saito (2009) examinaram a taxa de publicação em periódicos de trabalhos apresentados em cinco encontros de administração, EnANPAD, EMA, EnEO, 3Es e SBFIn, com o intuito de dimensionar a sua contribuição à academia neste campo. Analisaram 1.549 trabalhos dos anos de 2000 a 2004. Os autores observaram que 65,1% dos trabalhos apresentados em encontros foram publicados em periódicos nacionais com classificação A pelo sistema Qualis, mas os encontros estão em nível embrionário no que tange ao desdobramento em publicações internacionais. Verificaram ainda que somente 38 dos autores são responsáveis por 21% das publicações em periódicos nacionais e internacionais.

Cruz *et al.* (2011) identificaram a trajetória dos artigos científicos desde sua veiculação em eventos até a publicação definitiva em periódicos científicos. Analisaram os trabalhos incluídos nos anais do: (i) Seminário USP (2001-2003); (ii) Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade (2004-2010); e (iii) Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2004-2010). Para tanto, encaminharam um questionário eletrônico para 1.238 autores, o que permitiu o mapeamento da situação de 724 textos, dos quais: (i) 192 foram submetidos para avaliação em periódicos; (ii) 111 foram aceitos para publicação; (iii) 42 foram recusados; e (iv) 39 estavam em processo de avaliação até a ocasião da coleta de dados. Constataram que apenas 15% dos 724 manuscritos mapeados, contidos nos anais, foram convertidos em publicação definitiva.

Espejo *et al.* (2012) analisaram como os eventos podem contribuir efetivamente para a eficiência do processo de qualificação da produção científica da área contábil, por meio da elaboração de uma proposta para a comunidade acadêmica. Para tanto, analisaram os artigos de periódicos dos Programas de Pós-graduação de Contabilidade brasileiros, dos anos de 2009 e 2010, e do *Curriculum Lattes* dos autores dos artigos publicados nos periódicos neste período, além de uma análise de dados com base em um questionário encaminhado aos professores dos PPGs. Observaram que 56% dos trabalhos apresentados em eventos foram convertidos em publicação definitiva, apesar da maioria dos respondentes do questionário alegar ser motivada a enviar trabalhos para eventos com o intuito de melhorá-los. Os eventos científicos mais prestigiados foram o EnANPAD, com 70 artigos (22,80%), o Congresso USP, com 44 artigos (14,33%), o CBC, com 42 artigos (13,58%), e o Congresso ANPCONT, com 18 artigos (5,86%), totalizando juntos 55% dos encaminhamentos para eventos.

Ainda em âmbito nacional, mas na área da saúde, Oliveira *et al.* (2009) analisaram a taxa de conversão dos trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Urologia em 2003. A taxa encontrada foi de 39% para os 313 trabalhos apresentados. Os resultados da pesquisa revelaram que a taxa de conversão dos trabalhos brasileiros é semelhante aos congressos internacionais, valorizando cada vez mais a qualidade científica dos congressos brasileiros.

Para verificar a existência de pesquisas relativas à taxa de conversão dos trabalhos apresentados em congressos para publicações em periódicos, em âmbito internacional, realizaram-se buscas no Proquest, no Google Acadêmico e em referências de trabalhos nacionais, utilizando como termo principal de busca a palavra *publication rates*. Na área contábil localizou-se o estudo de Fogarty (2004), que analisou a produtividade da classe mais antiga de acadêmicos de contabilidade. Como resultados da pesquisa, o autor constatou que a

produtividade desta classe leva em consideração fatores institucionais e pessoais, porém, esse estudo não contemplou a taxa de conversão dos trabalhos.

O maior número de pesquisas sobre o tema, em âmbito internacional, foi identificado na área da saúde, particularmente na medicina. No Quadro 1 sintetizam-se algumas pesquisas internacionais realizadas sobre a taxa de conversão de trabalhos apresentados em eventos e posteriormente publicados em periódicos.

Quadro 1 – Relação de artigos internacionais identificados sobre taxa de conversão

Autores	Ano	Área do congresso	Taxa de conversão	Tempo para publicação
Maxwell	1980	Oncologia	26% – 56%	Não consta
Scherer, Dickersin e Langenberg	1994	Biomedicina	63%	2 anos
Daluiski <i>et al.</i>	1998	Ortopedia	52%	4 anos
Bird e Bird	1999	Biologia	51,4 – 51,2%	4 anos
Marx <i>et al.</i>	1999	Neuroradiologia	33% - 37%	15 meses
Murrey <i>et al.</i>	1999	Ortopedia	44%	5 anos
Wang, Yoo e Delamarter	1999	Ortopedia (coluna)	43,5%	4 anos
Byerly <i>et al.</i>	2000	Farmacologia	11% - 33%	Não consta
Jackson, Daluiski e Kay	2000	Pediatria/Ortopedia	45%	29 meses
Riordan	2000	Pediatria	52%	12 meses
Roy <i>et al.</i>	2001	Otorrinolaringologia	69,09%	22,5 meses
Walby, Kelly e Georgakas	2001	Medicina de	35%	12,6 meses
Bhandari <i>et al.</i> ,	2002	Ortopedia	34%	17,6 meses
Carroll <i>et al.</i>	2003	Pediatria	44,6%	4 a 5 anos
Hashkes e Uziel	2003	Reumatologia/ Pediatria	36%	Não consta
Jasko, Wood e Schwartz	2003	Osteomuscular	41%	13,5 a 21,8
Krzyzanowska, Pintilie e Tannock	2003	Oncologia	74%	5 anos
Sprague <i>et al.</i>	2003	Ortopedia	34%	Não consta
Arrivé <i>et al.</i>	2004	Radiologia	33%	3 anos
Bydder, Joseph e Spry	2004	Radiologia	35%	16,5 meses
Fennwald	2005	Biblioteconomia	21%	21 meses
Secil <i>et al.</i>	2005	Radiologia	11,81%	24,4 meses
Dasit <i>et al.</i>	2006	Radiologia	15%	32 meses
Peng, Wasserman e Rosenfeld	2006	Otorrinolaringologia	50%	16 meses
Benavent <i>et al.</i>	2009	Cientometria e	31,7%	Não consta
Yoon, Chalasani e Woo	2012	Urologia	29,8%	14,46 meses

Fonte: elaboração própria

Observa-se no Quadro 1 que pesquisas em âmbito internacional tem sido realizadas com o intuito de verificar a taxa de conversão de trabalhos apresentados em eventos e posteriormente publicados em periódicos. Nota-se que tal interesse é recorrente na área de medicina e suas respectivas subáreas.

Destaca-se o estudo de Sprague *et al.* (2003), que buscaram entrevistar os autores dos resumos que não haviam sido publicados posteriormente, para identificar as razões para a não publicação. Os resultados da pesquisa mostraram que 46,5% dos autores não tinha tempo suficiente para a elaboração do artigo, 31% alegaram que o estudo ainda estava em andamento, 19,7% responderam que caberia a outra pessoa a responsabilidade de escrever o artigo, 16,9% encontraram dificuldades em finalizar os artigos pela falta de participação de co-autores e, 12,7% responderam que não consideravam como prioridade a posterior publicação.

Nota-se que a primeira publicação sobre a taxa de conversão de trabalhos apresentados em eventos, dentre as pesquisas internacionais elencadas, ocorreu em 1980, na área de oncologia, de autoria de Maxwell. Já nas pesquisas brasileiras, a primeira publicação identificada sobre o tema foi a de Saito, Hiramoto e Saito (2009), na área da administração. Na área contábil, a primeira localizada foi a de Cruz *et al.* (2011), o que denota que o assunto ainda é pouco explorado no Brasil, especialmente na área contábil.

Observa-se também que a menor taxa de conversão foi de 15%, constatada na pesquisa

de Cruz *et al.* (2011), nos anais do Seminário USP (2001-2003), Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade (2004-2010) e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2004-2010), enquanto a maior ocorreu na pesquisa realizada por Krzyzanowska, Pintilie e Tannock (2003), na área de oncologia, com 74% de taxa de conversão.

A taxa de conversão em publicações definitivas representa um indicador de contribuição dos congressos para as suas áreas, no caso do presente estudo, para a Contabilidade. Roy *et al.* (2001) são enfáticos ao afirmarem que a publicação de pesquisas em periódicos é um reconhecimento de sua validade. Os eventos científicos que mais contribuem para a sua área de conhecimento, conforme Saito, Hiramoto e Saito (2009, p. 424), são os que socializam os trabalhos "mais promissores em termos de possibilidade de publicação em periódicos, e/ou propiciam um ambiente de discussão e debate que possibilita a melhora da qualidade de seus trabalhos, a ponto de resultarem em publicação em periódicos".

Roy *et al.* (2001) explicam que o objetivo final de um projeto de pesquisa é a publicação de um artigo científico em uma revista científica, revisada por pares. Para avaliar a qualidade dos estudos de investigação, é útil entender sobre a taxa de publicação de apresentações advindas de importantes conferências. Se a taxa de publicação for abaixo da publicação típica de outras reuniões, isso pode indicar que as apresentações da conferência são de qualidade inferior. A avaliação das taxas de publicação também fornece *feedback* aos pesquisadores sobre o tempo médio para a publicação do trabalho apresentado (ROY *et al.*, 2001).

A identificação da taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos para publicações em periódicos justifica-se entre os membros da comunidade acadêmica, conforme Cruz *et al.* (2011, p. 2), "na medida em que contribui para construir subsídios de (re)formulação das estratégias de elaboração, condução e comunicação do conhecimento científico em Contabilidade". Desta forma, é possível verificar se os pesquisadores deste campo de conhecimento têm visualizado a publicação de manuscritos em congressos como um fim em si mesmo ou como meio para publicação em periódico. Além disso, a análise da taxa de conversão contribui para reflexão sobre o cumprimento, ainda que parcialmente, das finalidades de um congresso científico, bem como de eventuais estratégias que possam incrementar a participação de pesquisas da área de Contabilidade em periódicos científicos (CRUZ *et al.*, 2011, p. 2).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Para identificar a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD em publicações de periódicos classificados nos estratos do Qualis Capes, do período de 2007 a 2012, realizou-se pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. A opção por estes três congressos foi em virtude de serem considerados os principais eventos que focalizam temas da área contábil em âmbito nacional. O período de análise iniciou-se em 2007 pelo fato da primeira edição do Congresso ANPCONT ter ocorrido neste ano, o que viabilizou sua comparabilidade com os demais eventos científicos considerados na pesquisa.

Os dois primeiros eventos são específicos de contabilidade, enquanto o último contempla a contabilidade em uma de suas áreas. Desta forma, a seleção abrangeu todos os trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT e USP, enquanto que do EnANPAD foram selecionados apenas os que constavam na área específica de Contabilidade e da área de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Nessa última, foram selecionados apenas os trabalhos pertencentes à área de contabilidade, excluindo-se, assim, os de administração, o que resultou na seleção de 1.560 trabalhos.

Para fins de comparabilidade dos dados da pesquisa, foram considerados os trabalhos das seguintes áreas temáticas: (i) Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG), (ii) Contabilidade para Usuários Externos (CUE), (iii) Educação e Pesquisa em Contabilidade

(EPC), e (iv) Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais (MFC). Essas áreas temáticas são próprias dos congressos ANPCONT e USP. Para o EnANPAD foi necessário realizar uma reclassificação de acordo com o teor dos trabalhos.

Por fim, foi necessário excluir alguns trabalhos pelo fato de possuírem características peculiares de cada congresso. Neste sentido, foram excluídos: (i) 12 trabalhos do Congresso ANPCONT, apresentados na condição de *fast track*; (ii) 35 trabalhos do Congresso USP, sendo 18 ensaios teóricos e 17 da área de atuária; e (iii) 31 trabalhos da área de contabilidade governamental e terceiro setor, abrangendo artigos do EnANPAD e do Congresso USP. Desse modo, a amostra final do estudo contemplou 1.482 trabalhos.

Os dados relativos aos trabalhos apresentados nestes eventos foram coletados nos CD-ROMs fornecidos aos participantes desses congressos. Em seguida, analisaram-se diferentes aspectos de cada trabalho, em consonância com o foco de análise estabelecido, e os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do *software* Microsoft Excel. Os dados extraídos dos trabalhos selecionados foram: nome do congresso, ano, título do trabalho, autores, vínculo institucional dos autores, área do congresso, objetivo do estudo e metodologia utilizada.

Quanto à identificação do vínculo institucional dos autores, esse foi capturado nos dados dos trabalhos analisados. Para os congressos USP e EnANPAD, os autores não indicavam tal vínculo no artigo, mas informações foram obtidas no arquivo multimídia contido nos CD-ROMs. Nos casos em que os autores indicaram mais de uma instituição, optou-se por considerar a instituição em que o autor indicou lecionar, quando apresentava mestrado e/ou doutorado concluídos. Nas situações em que eram mestrandos ou doutorandos, considerou-se a instituição do programa do curso indicado.

Para identificar quais dos trabalhos apresentados nos congressos foram publicados em periódicos, procedeu-se à pesquisa no mês de agosto de 2012 no *Curriculum Lattes* dos autores, mas os dados foram atualizados em março de 2013 e novamente em setembro de 2013. Nos trabalhos com mais de um autor, considerou-se o *Curriculum Lattes* do autor com atualização mais recente. Nesta etapa procurou-se identificar se o artigo originado de congresso foi publicado em algum periódico. Para tanto, buscou-se por palavras no título do trabalho e pelo nome dos autores, devido a possíveis alterações no título do artigo ou a publicação em língua estrangeira. Após a constatação de publicação em periódico, tabulou-se o nome do periódico, ano e classificação no Qualis Capes. Também foram cadastrados separadamente os artigos aceitos para publicação. Em seguida, a partir da listagem de artigos aprovados procedeu-se à busca em cada periódico para obter as informações da data de envio do artigo ao periódico e de aceite para publicação. No item “outras informações” foram registrados os dados de volume e páginas do periódico em que foi publicado o artigo.

Depois de identificadas as publicações em periódicos, procedeu-se à análise. Na primeira parte, utilizou-se da estatística descritiva para apresentar: (i) a taxa de conversão por congresso de acordo com a classificação dos periódicos; (ii) a taxa de conversão conforme o Qualis Capes por ano de realização dos eventos; (iii) a relação dos periódicos com maior número de publicações por congresso; e (iv) outras informações - quantidade de autores dos artigos, taxa de conversão dos autores mais prolíficos, quantidade de universidades participantes e taxa de conversão por área temática.

Para verificar a relação dos trabalhos apresentados nos três congressos com a classificação dos periódicos no Qualis Capes foi utilizada a Análise de Correspondência (ANACOR). Raimundini *et al.* (2009, p. 94) explicam que “a ANACOR fundamenta-se na distribuição de frequências resultantes de duas variáveis qualitativas para mostrar suas associações em um espaço multidimensional, permitindo, assim, representar graficamente a natureza das relações existentes”. Dentre as pesquisas na área contábil que utilizaram a técnica citam-se as de Fávero, Martins e Lima (2007), Murcia *et al.* (2008), Raimundini *et al.* (2009), Leal *et al.* (2010), Silva, Wanderley e Santos (2010), Almeida e Lemes (2013).

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Estatística descritiva

A taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para periódicos classificados no Qualis Capes é apresentada na Tabela 1, em que se desmembra a quantidade de artigos analisados nos três congressos em artigos publicados em periódicos, conforme classificação no Qualis Capes, e o total que não foi publicado. Durante o levantamento dos dados observou-se que dois trabalhos foram apresentados em dois congressos simultaneamente e posteriormente publicados em periódicos. Neste caso, foi considerado apenas um artigo, tendo como critério a data de realização do evento.

Tabela 1 – Classificação dos trabalhos posteriormente publicados em periódicos (2007-2012)

Qualis Capes	ANPCONT	%	EnANPAD	%	USP	%	Qt. Total	% Total
A1	1	0,21	0	0,00	0	0,00	1	0,07
A2	25	5,35	31	6,53	30	5,56	86	5,80
B1	67	14,3	77	16,2	82	15,19	226	15,25
B2	50	10,7	35	7,37	45	8,33	130	8,77
B3	31	6,64	35	7,37	39	7,22	105	7,09
B4	3	0,64	10	2,11	6	1,11	19	1,28
B5	3	0,64	4	0,84	9	1,67	16	1,08
C	2	0,43	0	0,00	1	0,19	3	0,20
Sem Classif.	2	0,43	3	0,63	1	0,19	6	0,40
Não publicado	283	60,6	280	58,9	327	60,56	890	60,05
Total	467	100	475	100	540	100%	1.482	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 1, que dos 1.482 trabalhos analisados, 890 não foram publicados em periódicos, ou seja, apenas 39,95% foram convertidos em publicação definitiva. Este baixo nível de conversão em publicações definitivas pode ser motivado pelo fato de: a) os autores não estarem enviando seus trabalhos para periódicos, encerrando sua pesquisa com publicações provisórias; b) os periódicos não estarem aceitando a maior parte dos trabalhos apresentados nos congressos; c) a demora da avaliação e respectiva publicação em periódicos. Essas razões não foram confirmadas nesta pesquisa, trata-se apenas de suposições. Porém, Cruz *et al.* (2011) observaram em seu estudo que os pesquisadores brasileiros da área contábil têm visualizado a publicação de manuscritos em congressos como um fim em si mesmo.

Verifica-se ainda que o percentual de trabalhos não publicados nos três congressos é semelhante, com uma inclinação um pouco maior para a publicação dos trabalhos apresentados no EnANPAD. O Congresso ANPCONT foi o que apresentou menor percentual de conversão, o que se justifica pelo fato de ser o congresso mais recente e também mais restrito em termos de quantidade de trabalhos aprovados para apresentação. Porém, percentualmente se assemelha ao congresso USP em termos de taxa de conversão.

Observa-se também que a maior parte das publicações ocorreu em periódicos classificados nos estratos B1, B2, B3 e A2, respectivamente. Apenas uma publicação foi realizada em periódico A1, advinda do Congresso ANPCONT. Destaca-se que houve uma inserção menor de publicações em periódicos com estratos menores, ou seja, destes congressos originaram-se publicações em periódicos classificados nos estratos intermediários. Apenas 5,87% dos trabalhos apresentados nestes eventos foram publicados em periódicos de estratos superiores (A1 e A2), o que caracteriza uma necessidade de avanço na área.

Fazendo-se uma análise comparativa com os estudos apresentados no referencial teórico, nota-se que apenas seis dos estudos internacionais (de outras áreas) apresentaram uma taxa superior a 50%. Em âmbito nacional, destaca-se o estudo de Saito, Hiramoto e Saito (2009) na área de administração, com um percentual de conversão de 65,10%, e a pesquisa realizada por Espejo *et al.* (2012), na área de contabilidade, com um percentual de 56%, sendo que esta

última se consubstanciou na análise de periódicos dos programas de pós-graduação em contabilidade. Pela seleção dos periódicos, há possibilidade de ter ocorrido nesse último a inclusão também de artigos da área de administração. Possivelmente os trabalhos dessa área apresentam uma taxa de conversão maior do que da área contábil, em virtude do maior número de programas de pós-graduação e periódicos naquela área.

Os resultados da presente pesquisa se equiparam aos de Oliveira *et al.* (2009) na área de urologia, que obtiveram uma taxa de conversão de 39%. Ressalta-se, no entanto, que a taxa de conversão de 39,95% da presente pesquisa refere-se aos trabalhos apresentados nos respectivos congressos nos anos de 2007 a 2012. Dessa forma, é possível que trabalhos apresentados nos eventos em 2012 apresentem uma taxa de conversão menor. Assim, na Tabela 2, demonstra-se a taxa de publicação dos trabalhos por ano e a respectiva classificação no Qualis Capes. Dentre estes 592 trabalhos convertidos em publicações definitivas, estão inclusos 26 deles que foram aceitos para aprovação, mas que ainda não estavam publicados quando da última coleta de dados, realizada em setembro de 2013.

Tabela 2 - Conversão conforme a classificação dos periódicos no Qualis Capes e o ano dos eventos

Ano do evento	N. de artigos publicados em periódicos classificados pelo Qualis Capes									N. artigos publicados em periódicos	% artigos publicados em periódicos	N. artigos apresentados em congressos	% conversão em publicação definitiva
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	S.P				
2007		21	38	26	17	4	6	2	2	116	19,59	277	41,88
2008		7	40	21	18	2	1		1	90	15,20	217	41,47
2009		16	51	28	11	4	1			111	18,75	245	45,31
2010	1	18	54	15	20	4	2		1	115	19,43	228	50,44
2011		20	31	26	23	4	3	1	1	109	18,41	258	42,25
2012		4	12	14	16	1	3		1	51	8,61	257	19,84
Total	1	86	226	130	105	19	16	3	6	592	100,00	1.482	39,95

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 2 que a maior taxa de conversão de trabalhos publicados em periódicos refere-se aos artigos dos congressos divulgados em 2010, ao passo que aqueles que foram divulgados em 2012 tiveram menor índice de publicação. Tal fato já era esperado, uma vez que o processo de publicação permanente pode ser longo. Dessa forma, justifica-se o ano de 2012 apresentar a menor taxa de conversão. Todavia, esperava-se uma maior taxa de conversão no ano mais antigo, ou seja, em 2007. É interessante notar que a taxa de conversão dos anos 2007, 2008 e 2011 é semelhante, tendo destaque o ano de 2010. A elevação da taxa de conversão a partir de 2010, e espera-se uma elevação ainda em 2011 e 2012, pode ser explicada com a melhoria na qualidade dos trabalhos divulgados em congressos.

Salienta-se que em termos de quantidade, o ano de 2007 foi o que apresentou maior número de trabalhos com publicações permanentes, mas apenas com um artigo a mais do que o ano de 2010 e cinco artigos comparados com o ano de 2009. Ao excluir o ano de 2012, observa-se uma taxa de conversão de aproximadamente 44%. Desta forma, o tempo decorrido entre a data do evento até a data da presente pesquisa não impacta necessariamente em uma maior taxa de conversão em publicação definitiva, ou seja, trabalhos apresentados em eventos há seis, cinco ou quatro anos (2007 a 2009) apresentaram taxas de conversão semelhantes aos trabalhos apresentados nos eventos de três ou dois anos atrás (2010 e 2011).

Tal situação converge com pesquisas realizadas em âmbito internacional, como a de Peng, Wasserman e Rosenfeld (2006), que identificaram uma taxa de conversão de 50% e com trabalhos publicados em até 16 meses após o evento. Já Daluiski *et al.* (1998) constataram uma taxa de 52% e o tempo foi de quatro anos. Ao cotejar os resultados da presente pesquisa com os dados apresentados no Quadro 1, nota-se nos eventos pesquisados taxas superiores de conversão de trabalhos publicados até um ano após a realização do evento.

Denota-se que a maior quantidade dos trabalhos foi publicada em periódicos com

classificação B1 e B2, demonstrando que a maioria dos autores optou por periódicos de estratos mais elevados para publicar seus trabalhos. Periódicos assim classificados possuem maior prestígio no meio acadêmico, sendo que a qualidade científica de uma revista depende também dos editores, sobretudo ao dar cumprimento às exigências na sua publicação. Nahas e Ferreira (2005) afirmaram que muitas vezes a experiência do autor pode influenciar no resultado de aprovação do artigo para publicação, isso pois, às vezes, os pesquisadores buscam suas publicações em periódicos que não constam no *Dream Team* (A1, A2, B1, B2) do Sistema Qualis, que em geral tem sido mais fácil devido à demanda por novos periódicos.

Nesta pesquisa, verifica-se que a maioria dos artigos foi publicada no *Dream Team* (A1, A2, B1, B2) do Sistema Qualis, cerca de 75% (443 artigos) do total de artigos publicados (592). Porém, cabe ressaltar que a avaliação B3 recebeu o terceiro maior número de artigos publicados (105) e que esta categoria não consta no *Dream Team* do Sistema Qualis, como também as classificações A1 e A2, que apresentaram índices bastante inferiores se comparadas com as demais classificações. Ao cotejar os resultados apresentados, a constatação de Borba e Murcia (2006, p. 01) é convergente, ao verificarem que “no âmbito nacional, especificamente na área da contabilidade, o conhecimento científico tem se disseminado de maneira lenta, com poucas publicações em periódicos de alto nível”. Considera-se como periódicos de alto nível aqueles classificados em A1 e A2.

Uma pequena parcela dos trabalhos apresentados nos congressos analisados foi publicada em periódicos com avaliação A1, C ou em periódicos que ainda não constam no Qualis. Apenas um artigo foi publicado em periódico com classificação no estrato A1. Periódicos com essa classificação são considerados de excelente reputação no meio acadêmico. Porém, em virtude da dificuldade de conseguir publicar nestes periódicos, poucos são os números encontrados nesta pesquisa.

De modo geral, verifica-se que apenas o período de 2010 atingiu uma taxa de conversão igual ou acima de 50%. Dos trabalhos com publicação permanente, 38,18% foram divulgados em periódicos com classificação B1 e 21,96% em B2. Desse modo, observa-se ainda uma lacuna a ser preenchida, que é a publicação em periódicos cuja classificação seja no estrato A1 do Qualis Capes e maior inserção em periódicos dos estratos A2.

Na Tabela 3, evidenciam-se os periódicos com maior número de publicações de trabalhos apresentados nos três congressos, no período analisado, em que se apontam os dez periódicos que aprovaram a maior quantidade de artigos advindos de publicações provisórias.

Tabela 3 – Identificação dos periódicos e quantidade de artigos publicados dos congressos analisados

Periódicos	Qualis Capes	ANPCONT	EnANPAD	USP	N. Total	% Total
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)	B1	9	14	16	39	6,6
Revista Contabilidade & Finanças (RCF)	A2	9	10	19	38	6,4
Revista Universo Contábil (RUC)	B1	9	14	15	38	6,4
Contabilidade Vista & Revista	B1	14	10	13	37	6,3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	B2	19	8	9	36	6,1
Base (São Leopoldo. Online)	B1	12	10	11	33	5,6
Revista de Informação Contábil (RIC)	B3	4	11	8	23	3,9
Contabilidade, Gestão e Governança (CGG)	B2	7	6	9	22	3,7
<i>Brazilian Business Review</i> (BBR)	A2	8	7	4	19	3,2
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	B2	7	8	4	19	3,2
Subtotal	-	98	98	108	304	51,4
Outros Periódicos (99)	-	86	97	105	288	486
Total	-	184	195	213	592	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se na Tabela 3, que dos 592 artigos publicados em periódicos, 304 (51,4%) concentram-se em 10 periódicos específicos. Isso indica uma elevada concentração de publicações em poucos periódicos, considerando-se o vasto número de periódicos disponíveis para publicação e que os 592 artigos foram publicados em 109 periódicos distintos. Este resultado relaciona-se com a busca dos autores por periódicos de maior impacto, para que haja divulgação do conhecimento. Outro motivo para a concentração nestes periódicos deve-se ao fato de que antes de 2010, o número de periódicos da área era reduzido. Nota-se também que os cinco primeiros periódicos elencados são responsáveis por 31,8% das publicações.

Grande parte dos periódicos pertence aos programas com cursos de mestrado e doutorado da área, como a Revista de Contabilidade e Organizações, Revista Contabilidade & Finanças, Revista Universo Contábil, Base, Contabilidade Vista & Revista, entre outros. A Revista de Contabilidade e Organizações (USP Ribeirão Preto) foi a que obteve maior número de publicações no período, com 39 artigos publicados. A Revista Contabilidade & Finanças (USP), como já esperado, por pertencer ao programa de pós-graduação mais antigo de Ciências Contábeis, contou com 38 artigos publicados, mesmo número apresentado pela Revista Universo Contábil (RUC). Peleias *et al.* (2010) comentam que grande parte das publicações é feita por autores de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Observa-se também que a maior parte dos artigos do Congresso ANPCONT está sendo publicada na REPeC, Contabilidade Vista & Revista e Base (São Leopoldo, *Online*). Os artigos do EnANPAD possuem melhor distribuição entre os periódicos, com destaque para a Revista Universo Contábil e Revista de Contabilidade e Organizações. Já os artigos do Congresso USP estão sendo mais publicados na Revista de Contabilidade & Finanças (USP) e na Revista de Contabilidade e Organizações (USP Ribeirão Preto).

Em uma análise complementar, verificou-se que o maior número de trabalhos do Congresso USP foi publicado nos periódicos da própria USP, o que pode caracterizar indícios de endogenia, conforme preconizado por Leite Filho (2008). Com relação aos autores dos 38 artigos publicados na Revista Contabilidade & Finanças, 10 deles estão vinculados à USP. A maior parcela de publicações nesse periódico também pode decorrer do fato de ser um dos poucos periódicos da área com classificação A2. Analisando-se os resultados apresentados para a Revista de Contabilidade e Organizações, a USP continua com o maior número de artigos, porém mais quatro universidades aparecem com participação elevada nas publicações.

Dos programas de pós-graduação de contabilidade existentes, apenas a USP e a FUCAPE possuem periódicos da área com classificação A2, sendo a Revista de Contabilidade & Finanças (RCF) e a *Brazilian Business Review* (BBR), respectivamente. Pode-se observar nas Tabelas 1 e 2, que 86 dos trabalhos foram publicados em periódicos A2, sendo que destes, 38 foram publicados na RC&F (USP), 19 na BBR (FUCAPE) e 29 distribuídos em outros periódicos. Justifica-se, assim, a concentração de trabalhos publicados nestes dois periódicos.

De modo complementar às análises já apresentadas, quanto à autoria dos 1.482 artigos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD, no período de 2007 a 2012, e dos 592 que foram posteriormente publicados em periódicos, observou-se o seguinte:

- a) houve a participação de 1.761 autores nos trabalhos apresentados nestes eventos, sendo que desses, 1.088 tiveram um único trabalho aprovado. Portanto, 61,78% da amostra possui autoria em apenas um trabalho, possivelmente produzido quando cursaram seu mestrado ou doutorado. Isso sugere que o grupo de pesquisadores que contribuem para o desenvolvimento da pesquisa contábil é pequeno;
- b) dentre os autores com trabalhos apresentados nestes eventos, 22 deles apresentaram um maior número de trabalhos, totalizando 428 dos 1.482 apresentados nestes congressos, o que corresponde a 28,9% da amostra;
- c) estes 22 autores possuem 219 artigos publicados em periódicos do total de 592, uma participação de 37%. Essa concentração também foi observada por Saito, Hiramoto

- e Saito (2009) na conversão de trabalhos de encontros de administração para periódicos, em que 38 autores são responsáveis por 21% das publicações;
- d) os cinco autores mais prolíficos apresentam uma taxa de conversão para publicações definitivas de 57,4%, enquanto os dez mais prolíficos publicaram 61,2% dos trabalhos em periódicos e a taxa de conversão dos 22 autores mais prolíficos diminuiu para 51,2%;
- e) os autores dos trabalhos apresentados nos congressos são provenientes de 168 universidades, sendo que 25 delas possuem mais de 10 trabalhos. Entretanto, apenas 83 delas, ou seja, menos de 50% tiveram seus trabalhos posteriormente publicados em periódicos. Os resultados aqui apresentados confirmam uma elite de instituições responsáveis pelas publicações;
- f) a taxa de conversão por área temática é a seguinte: (i) contabilidade para usuários externos = 39,28%; (ii) controladoria e contabilidade gerencial = 41,00%; (iii) mercados financeiro, de crédito e de capitais = 37,79%; (iv) educação e pesquisa em contabilidade = 41,73%. Esta última é a área que apresentou a menor quantidade de trabalhos nos congressos analisados.

4.2 Análise de Correspondência (ANACOR)

Esta seção tem o intuito de analisar a relação dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD e publicados em periódicos com a sua respectiva classificação nos estratos do Qualis Capes. Para tanto, foi utilizada a Análise de Correspondência (ANACOR). Segundo Fávero *et al.* (2009, p. 272), essa consiste em uma “técnica que possibilita mostrar as associações entre um conjunto de variáveis categóricas não métricas em um mapa perceptual, permitindo uma inspeção visual de alguma norma”. Em outras palavras, ela analisa a distribuição de frequência de duas ou mais variáveis, tentando explicitar a associação entre categorias dessas variáveis em um espaço de multi dimensões.

A ANACOR emprega o teste Qui-quadrado, “que mede a diferença entre a frequência das observações esperadas e realizadas (resíduos) elevadas ao quadrado” (FÁVERO *et al.*, 2009, p. 278). A partir dessa padronização forma-se uma base para gerar possíveis graus de associações. “Para aplicar a ANACOR é necessário que a hipótese nula seja rejeitada, sendo que a hipótese nula considera que as variáveis são independentes” (FÁVERO *et al.*, 2009, p. 284). Logo, deve-se rejeitar a hipótese nula para prosseguir com a análise, ou seja, considerar que existe uma dependência entre os tipos de congressos com a classificação dos periódicos.

A força desta técnica, segundo Fávero, Martins e Lima (2007, p. 06), “reside no fato de que ela fornece um meio para examinar as relações não somente entre as variáveis em linha ou em colunas individualmente, mas também entre as variáveis em linha e em coluna conjuntamente”. Com o objetivo de verificar na presente pesquisa esta relação, para o período de 2007 a 2012, aplicou-se o teste Qui-quadrado. Como o valor de “Asymp. Sig” foi menor do que 0,05 (nível de significância de 5%), pode-se aplicar a ANACOR, visto que a hipótese nula foi rejeitada, ou seja, as variáveis mostram dependência entre si. Os resultados da ANACOR estão sintetizados na Tabela 4.

Tabela 4 – Sumário da análise de correspondência

Dimensões	Valores Singulares	Inércia	Qui Quadrado	Sig.	Proporção da inércia	
					Contada por	Cumulativa
1	,134	,018			,815	,815
2	,064	,004			,185	1,000
Total		,022	81,437	,000^a	1,000	1,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Com a aplicação da ANACOR é possível confirmar que existe relação entre as variáveis

congressos e a classificação dos periódicos. Observa-se que as dimensões 1 e 2 conseguem explicar 81,5% e 18,5%, respectivamente, da inércia total (medida relativa do Qui-quadrado). Segundo Fávero *et al.* (2009, p. 281), “a inércia é uma medida relativa de Qui-quadrado e os maiores valores se referem às categorias mais destacadas”. A análise considerando apenas a dimensão 1 se justifica pelo fato dessa ser mais importante do que a dimensão 2 para explicar o comportamento dos dados. Desta forma, na Tabela 5 demonstra-se o quanto cada congresso contribuiu para a formação da inércia da Dimensão 1.

Tabela 5 – Escores das linhas na ANACOR

Congresso	Massa	Escore em dimensão		Inércia	Contribuição				
		1	2		Do ponto para a inércia da dimensão		Da dimensão para a inércia do ponto		
					1	2	1	2	Total
ANPCONT	,312	-,510	,128	,011	,608	,081	,971	,029	1,000
USP	,330	,388	,239	,008	,372	,297	,846	,154	1,000
EnANPAD	,358	,086	-,333	,003	,020	,622	,123	,877	1,000
Total ativo	1,000			,022	1,000	1,000			

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 5, que o Congresso ANPCONT contribui com 60,8% da inércia da dimensão 1, seguido do Congresso USP, que contribui com 37,2% e do EnANPAD, que contribui com 2,00%. Portanto, em termos da variável linha (FÁVERO *et al.*, 2009), os trabalhos apresentados no Congresso ANPCONT constituem a categoria dominante da dimensão 1, contribuindo com 0,608 da inércia da dimensão. Na dimensão 2, a categoria dominante é a relativa ao EnANPAD.

De acordo com Fávero *et al.* (2009), na ANACOR é possível mensurar a associação entre os pares de variáveis estudadas por meio da análise dos valores positivos e negativos dos resíduos padronizados. Assim, quanto maior o valor positivo (em módulo) maior a associação entre as variáveis e quanto maior o valor negativo (em módulo) menor será a associação entre as variáveis. Na Tabela 6 evidenciam-se as associações entre congressos e classificação dos periódicos no Qualis Capes a partir dos resíduos padronizados, no período de 2007 a 2012.

Tabela 6 – Resíduos padronizados entre congressos e classificação dos periódicos - período de 2007 a 2012

Congressos	Periódicos Qualis Capes								
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	SP
ANPCONT	6.2	-16.9	-24.0	58.8	-8.6	-11.7	-6.0	2.1	0.1
USP	-3.0	26.2	16.6	-51.6	1.6	14.9	-3.8	-2.0	1.0
ENANPAD	-3.2	-9.3	7.4	-7.2	7.0	-3.2	9.8	-0.1	-1.1

Fonte: Dados da pesquisa.

Depreende-se da Tabela 6, que existe maior associação dos trabalhos do Congresso ANPCONT com publicações em periódicos B2 e A1, e menor associação com periódicos B1, A2, B4, B3 e B5. Embora se observe associação positiva com periódicos A1, esta refere-se a apenas um artigo. Para os trabalhos do Congresso USP nota-se maior associação com publicações em periódicos A2, B1 e B4, e menor associação com periódicos B2, B5 e A1. Os trabalhos do EnANPAD apresentam maior associação com publicações em periódicos B5, B1 e B3, e menor associação com periódicos A2 e B2.

Ressalta-se que os resíduos dos periódicos C e SP aparecem com resultados baixos, pelo fato destes apresentarem um número mínimo de frequência. No estrato C do Qualis Capes, geralmente são classificados periódicos com veiculação recente ou baixa ou pouca visibilidade. Em SP foram enquadrados os artigos publicados em periódicos que não estão indexados no

sistema Qualis Capes (sem pontuação/sem classificação).

Após a aplicação da ANACOR abrangendo todo o período, procedeu-se à análise anual, uma vez que as publicações em periódicos podem variar, visto que os trabalhos apresentados nos congressos em 2012 possuem menor índice de publicação. Os resultados desta análise estão expostos na Tabela 7, por meio dos resíduos padronizados.

Tabela 7 – Resíduos padronizados entre os congressos e classificação dos periódicos por ano

Ano	Congressos	Periódicos Qualis Capes								
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	SP
2007	ANPCONT	-	-10.8	6.6	5.1	-3.6	-2.6	3.1	1.4	0.7
	USP	-	0.3	6.9	-2.0	-5.3	4.4	-2.5	-1.9	0.1
	EnANPAD	-	10.4	-13.5	-3.2	8.9	-1.9	-0.6	0.5	-0.7
2008	ANPCONT	-	-7.6	6.1	24.9	-20.1	-2.2	-0.8	-	-0.3
	USP	-	4.3	-14.3	-14.2	23.4	1.2	-1.1	-	0.6
	EnANPAD	-	3.2	8.2	-10.7	-3.4	1.0	1.9	-	-0.4
2009	ANPCONT	-	-8.4	-2.0	20.5	-10.8	1.9	-1.1	-	-
	USP	-	-3.7	25.2	-21.3	6.2	-5.5	-1.0	-	-
	EnANPAD	-	12.1	-23.2	0.9	4.6	3.5	2.2	-	-
2010	ANPCONT	5.9	6.6	-24.6	11.2	5.7	-5.5	0.9	-	-0.3
	USP	-2.1	6.7	-10.4	-2.8	1.9	8.3	-1.4	-	-0.2
	EnANPAD	-3.8	-13.4	34.9	-8.3	-7.6	-2.8	0.4	-	0.6
2011	ANPCONT	-	0.8	-4.8	-3.7	10.4	-1.5	-3.1	1.3	0.7
	USP	-	12.8	4.4	-4.5	-16.1	3.7	0.6	-0.5	-0.3
	EnANPAD	-	-13.6	0.4	8.2	5.7	-2.2	2.5	-0.8	-0.4
2012	ANPCONT	-	7.0	-7.6	0.4	6.1	-1.7	-3.8	-	-0.4
	USP	-	3.9	9.7	-13.3	-4.1	2.8	0.3	-	0.7
	EnANPAD	-	-11.0	-2.1	12.9	-2.0	-1.1	3.5	-	-0.3

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 7, que há modificações nas associações quando analisadas por período do congresso. Os artigos publicados em periódicos A2 tiveram maior associação positiva com os trabalhos do EnANPAD de 2007 e 2009 e do Congresso ANPCONT de 2010 e 2012, enquanto que o Congresso USP teve uma associação positiva neste estrato nos anos de 2008, 2010 e 2011. Os artigos publicados em periódicos B1 apresentaram oscilações nas suas associações, sendo que em 2007 tiveram uma associação maior com os congressos ANPCONT e USP, em 2008 com os congressos ANPCONT e EnANPAD, em 2009, 2011 e 2012 com o Congresso USP e em 2010 com o EnANPAD. Os artigos publicados em periódicos B2 apresentaram uma associação maior com o Congresso ANPCONT nos anos 2007, 2008, 2009 e 2010, já em 2011 e 2012 a associação foi com o EnANPAD.

Para as publicações em periódicos classificados nos estratos inferiores do Qualis Capes, destaca-se que os artigos publicados em periódicos B3 apresentaram distintas associações, abrangendo os três congressos, sendo: ANPCONT em 2011 e 2012; EnANPAD em 2007, 2009 e 2011; e o Congresso USP em 2008 e 2009. Os artigos publicados em periódicos B4 tiveram maior associação com o Congresso USP, praticamente em todo o período analisado, exceto em 2009, em que teve maior associação com os congressos ANPCONT e EnANPAD. Os artigos publicados em periódicos B5 apresentaram oscilações de associações entre os congressos ANPCONT e EnANPAD. Por sua vez, os artigos publicados em periódicos A1, C e SP apresentaram resíduos baixos na maioria dos casos ou nem constaram em todo período analisado.

Ao analisar os resultados da ANACOR de forma mais analítica por congresso, percebe-se que o Congresso ANPCONT no período sofreu alterações de associações. Nos primeiros quatro anos a associação ficou em periódicos B1 e B2. Tal fato pode ser atribuído ao seu recente surgimento. Em 2011 passou a ter maior associação com periódicos B3. No entanto, em 2012 passou a ter maior associação com periódicos A2, caracterizando sua consolidação no meio

acadêmico.

No EnANPAD, a maior associação dos trabalhos foi com periódicos A2, B1, B2 e B3. Nota-se que nos três primeiros anos de análise, a maior associação permaneceu com A2 (2007 e 2009) e B1 (2008), depois no segundo período (2010 a 2012) passou a ter associação negativa com periódicos A2 e positiva com periódicos B2 e B3.

O inverso ocorreu com o Congresso ANPCONT, em que no período de 2007 a 2009 o congresso possuía somente associações negativas com periódicos A2, ao passo que o EnANPAD somente associações positivas. A partir de 2010, o Congresso ANPCONT passou a ter associações positivas com A2 e o EnANPAD associações negativas. As maiores associações negativas do EnANPAD foram instáveis nos períodos, oscilando nos mesmos periódicos que já possuíam associações positivas. Assim, pode-se inferir que os pesquisadores da área passaram a enviar os melhores trabalhos para o Congresso ANPCONT em detrimento do EnANPAD, ou seja, a prioridade passou a ser os congressos estritamente da área.

Os trabalhos do Congresso USP também tiveram associações incertas no período analisado, tanto de associações positivas como negativas. Essas oscilações podem ser explicadas pela mudança no Qualis, como também pela modificação dos processos de avaliação. Entretanto, apresenta uma tendência de associações positivas com periódicos A2 e B1. Apenas no ano de 2009 o Congresso USP teve associação negativa com periódicos A2, nos demais a associação ocorreu de forma positiva. Desta forma, dos artigos publicados em periódicos A2, existe uma tendência de apresentação destes trabalhos no Congresso USP.

Devido ao número reduzido de artigos publicados em periódicos dos estratos A1, B4, B5, C e SP, aplicou-se a ANACOR para as quatro classificações mais representativas, A2, B1, B2 e B3. Na Tabela 10 demonstram-se os valores encontrados no período de 2007 a 2012.

Tabela 8 - Resíduos padronizados entre congressos e classificação dos periódicos - período de 2007 a 2012

Congressos	Periódicos Qualis Capes			
	A2	B1	B2	B3
ANPCONT	-18,7	-28,1	56,8	-10,0
USP	27,6	19,8	-50,0	2,7
ENANPAD	-8,9	8,3	-6,8	7,3

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar os trabalhos em todo o período, somente com os estratos A2, B1, B2 e B3, constata-se na Tabela 8 que o Congresso ANPCONT possui a maior associação com B2 e menor com B1, o Congresso USP mostrou maior associação com A2 e B1 e menor com B2 e o EnANPAD maior associação com B1 e B3 e menor com A2 e B2. Possivelmente os trabalhos do Congresso ANPCONT passarão a ter uma relação maior com periódicos A2, uma vez que a partir de 2010 esta associação começou a ser positiva e a relação com periódicos B2 vem diminuindo significativamente a partir de 2011 (vide Tabela 7).

5 CONCLUSÕES

O objetivo do estudo foi identificar a taxa de conversão dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD para publicações em periódicos classificados no Qualis Capes. Para tanto, analisaram-se 1.482 artigos apresentados nos respectivos congressos no período de 2007 a 2012. Observou-se que desses, apenas 592 foram publicados posteriormente em periódicos. A taxa de conversão dos trabalhos é semelhante nos três congressos, sendo de 41,05% no EnANPAD, 39,44% no Congresso USP e 39,40% no Congresso ANPCONT. Tal percentual de conversão é inferior aos trabalhos da área de administração e de alguns estudos realizados em outras áreas em âmbito internacional. A maior parte dos artigos foram publicados em periódicos A2, B1, B2 e B3.

Em relação aos anos dos eventos, observa-se que a maior taxa de conversão para publicações definitivas ocorreu no ano de 2010, com um percentual de 50,44% de conversão. As taxas de conversão dos demais anos foram inferiores a 50%, sendo 20,23% para o ano de 2012 e 45,31% para o ano de 2009. Os anos de 2007, 2008 e 2011 apresentaram taxas de conversão congruentes. Excluindo-se o ano de 2012, o mais recente da análise, tem-se uma média de taxa de conversão de 44,00%. Isso sugere que muitos autores finalizam suas pesquisas para apresentação dos resultados em congressos, não aprimorando-as para publicação em periódicos, o que poderia dar maior visibilidade às pesquisas realizadas.

Os resultados também evidenciam uma concentração de publicações em uma quantidade pequena de periódicos, sendo que cinco deles são responsáveis por 31,8% das publicações definitivas. Considerando-se os 10 periódicos mais prolíficos dos 109 envolvidos no processo de conversão analisado, nota-se que aqueles contemplam 51% das publicações, ou seja, 9,17% da amostra de periódicos são responsáveis por 51% dos trabalhos convertidos em publicações definitivas. Destaca-se que a maior parte destes periódicos está sob a responsabilidade de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e que esses publicam artigos sobre todos os temas relacionados à área contábil.

Na análise da relação dos congressos com as classificações dos periódicos, constatou-se que o congresso ANPCONT possui associação positiva com periódicos B2, USP com A2 e B1 e EnANPAD com B1 e B3. Entretanto, estas associações apresentam alterações por período, o que pode indicar mudanças nas pesquisas realizadas e/ou modificações do perfil dos trabalhos apresentados nesses congressos. Constatou-se que o Congresso ANPCONT, no seu surgimento, apresentava associações negativas com periódicos A2, diferente do cenário atual. O inverso ocorreu com o EnANPAD, que apresentou inicialmente maior associação positiva com periódicos A2, e na situação atual maior associação negativa.

Conclui-se que as pesquisas da área contábil estão restritas a poucos agentes, uma vez que há concentração de uma elite de pesquisadores, universidades e periódicos específicos, o que caracteriza indícios de forte endogenia. Os resultados da pesquisa revelam também a necessidade de continuidade e aprimoramento das pesquisas na área contábil, para aumentar o número de publicações definitivas e em estratos superiores do Qualis Capes. No entanto, ressalta-se que os resultados dessa pesquisa não podem ser generalizados, ou seja, restringem-se aos trabalhos analisados neste estudo. Outro aspecto a considerar é quanto aos critérios adotados para a coleta e análise dos dados, uma vez que outro pesquisador pode optar por diferentes formas de busca dos materiais e de análise.

Nesta última limitação destaca-se o procedimento utilizado para averiguar as publicações permanentes, já que as informações contidas nos *Curriculum Lattes* dependem de atualizações feitas pelos próprios autores, o que nem sempre acontece de forma oportuna. Também se inclui neste item, a limitação quanto às áreas temáticas dos congressos, sendo que algumas delas foram excluídas da amostra e alguns artigos do congresso EnANPAD, foram reclassificados conforme o entendimento dos autores. Nestes casos, aspectos subjetivos e entendimentos individuais podem estar presentes. Considera-se ainda como limitação do estudo, a trajetória de pesquisa adotada, visto que apresentou uma análise quantitativa sobre a taxa de conversão dos trabalhos publicados, sem um aprofundamento qualitativo, o que poderia resultar em melhor compreensão dos resultados encontrados.

Desse modo, os resultados desta pesquisa ensejam novos estudos e se recomenda: (i) investigar os motivos que levam os autores a não enviar seus trabalhos para publicação em periódicos; (ii) comparar os trabalhos apresentados nos eventos com os posteriormente publicados nos periódicos, para detectar modificações e aprimoramentos nas pesquisas realizadas; (iii) realizar análise de citação para averiguar quais os autores estão sendo citados nos artigos apresentados nos congressos e posteriormente publicados nos periódicos; (iv) analisar as redes de colaboração, a fim de verificar se os autores mais prolíficos são os que mais

possuem laços de associação; (v) averiguar o tempo de publicação dos artigos nos periódicos por congresso, área temática e classificação nos estratos do Qualis Capes; (vi) analisar o tema e assuntos abordados e a metodologia adotada nos artigos que geraram publicações definitivas em periódicos dos estratos superiores; (viii) realizar entrevistas com os coordenadores destes eventos para verificar sua percepção sobre o papel dos eventos e a possibilidade de direcionar os melhores trabalhos do evento para periódicos especializados da área; (ix) questionar os editores dos principais periódicos que concentraram estas publicações permanentes sobre tais aspectos, para identificar oportunidades de melhoria neste processo.

Os resultados desta pesquisa, bem como, de estudos similares sobre taxa de conversão, como de Roy *et al.* (2001), Arrivé *et al.* (2004) e Cruz *et al.* (2011), assim como questões sobre o estágio e fragilidade acerca da produção científica em contabilidade já apontada por Leite Filho (2008), Moizer (2009) e Farias (2012), e a reflexão promovida por Moser (2012) sobre a estagnação da pesquisa em Contabilidade causam inquietações de ordem prática, em especial a baixa taxa de conversão dos trabalhos em publicações permanentes. Esse resultado leva aos seguintes questionamentos: Os congressos estão cumprindo seu papel para os quais foram designados? Os pesquisadores não estão aprimorando suas pesquisas para submissão em periódicos? Os pesquisadores estão finalizando suas pesquisas com a apresentação em eventos? Há demora nas publicações por parte dos periódicos? As pesquisas submetidas aos periódicos não se revestem da qualidade desejada e requerida? Será que deveriam ter sido aprovadas nos respectivos congressos, já que muitas vezes no processo de avaliação são envolvidos os mesmos avaliadores? Por que a grande maioria dos autores publica apenas um único trabalho, já que os eventos analisados são considerados os mais relevantes na área em âmbito nacional? São questionamentos que a presente pesquisa não responde, mas há necessidade de reflexões e ações para o avanço da área contábil.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N.S.; LEMES, S. Evidências do entendimento de quatro pronunciamentos contábeis por auditores independentes do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 1, art. 5, p. 83-105, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552013000100006>
- ARRIVÉ, L.; BOELLE, P.Y.; DONO, P.; LEWIN, M.; MONNIER-CHOLLEY, L.; TUBIANA, J.M. Subsequent publication of orally presented original studies within 5 years after 1995 RSNA Scientific Assembly. **Radiology**, v. 232, n. 1, p. 101-106, 2004. <http://dx.doi.org/10.1148/radiol.2321030819>
- BARBOSA, G.C.; BARROS, F.O. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 29, n. 3, p. 22-33, 2010. <http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v29i3.10880>
- BENAVENT, R.A.; ALCAIDE, G.G.; DASIT, A.M.; MOLINA, C.N.; ZURIÁN, J.C.V. Full-text publications in peer-reviewed journals derived from presentations at three ISSI Conferences. **Scientometrics**, v. 80, n. 2, p. 409-420, 2009.
- BEUREN, I.M.; SOUZA, J.C. Análise de periódicos internacionais de contabilidade nas dimensões da qualidade “finalidade do produto” e “mercado”. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31., 2007, Rio de Janeiro (RJ). **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.
- BHANDARI, M.; DEVEREAUX, P.J.; GUYATT, G.H.; COOK, D.J.; SWIONTKOWSKI, M.F.; SPRAGUE, S.; SCHEMITSCH, E.H. An observational study of orthopaedic abstracts and subsequent full-text publications. **The Journal of Bone & Joint Surgery**, v. 84, n. 4, p. 615-621, 2002.

BIRD, J. E.; BIRD, M. D. Do peer-reviewed journal papers result from meeting abstracts of the biennial conference on the biology of marine mammals? **Scientometrics**, v. 46, n. 2, p. 287-297, 1999. <http://dx.doi.org/10.1007/BF02464779>

BORBA, J.A.; MURCIA, F.D.-R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da Capes. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006. <http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2006.3.1.7>

BRANCO, M.C. Uma abordagem institucionalista da contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 42, p. 104-112, set./dez. 2006. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772006000300009>

BRUNOZI JR., A.C.; EMMENDOERFER, M.L.; ABRANTES, L.A.; KLEIN, T.C. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 22-38, 2011. <http://dx.doi.org/10.4270/RUC.2011430>

BYDDER, S.A.; JOSEPH, D.J.; SPRY, N.A. Publication rates of abstracts presented at annual scientific meetings: how does the Royal Australian and New Zealand College of Radiologists compare? **Australasian Radiology**, v. 48, n. 1, p. 25-28, 2004. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1440-1673.2004.01243.x>

BYERLY, W.G.; RHENEY, C.C.; CONNELLY, J.F.; VERZINO, K.C. Publication rates of abstracts from two pharmacy meetings. **Annals of Pharmacotherapy**, v. 34, n. 10, p. 1123-1127, 2000. <http://dx.doi.org/10.1345/aph.19375>

CAETANO, G. **Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos: estudo bibliométrico dos artigos apresentados no congresso USP e no EnANPAD entre 2001 e 2008**. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2010.

CARROLL, A.E.; SOX, C.M.; TARINI, B.A.; RINGOLD, S.; CHRISTAKIS, D.A. Does presentation format at the Pediatric Academic Societies' Annual Meeting Predict Subsequent Publication? **Pediatrics**, v. 112, n. 6, p. 1238-1241, 2003. <http://dx.doi.org/10.1542/peds.112.6.1238>

CASAGRANDE, M.D.H.; ROSA, C.A.; BORBA, J.A.; PFITSCHER, E.D. Produção científica e a disseminação de conhecimento: um estudo da contribuição dos docentes na orientação de trabalhos de conclusão de curso de ciências contábeis da universidade federal de Santa Catarina nos anos de 2008 e 2009. **Jovens Pesquisadores**, v. 9, n. 2, p. 52-68, 2012.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Avaliação: qualis / qualis periódicos**. 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 05 ago. 2013.

CRUZ, A.P.C.; MACHADO, E.A.; MARTINS, G.A.; ROCHA, W. Da pesquisa em construção à publicação definitiva: conversão da produção científica no campo da contabilidade (2001-2010). In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2011.

DALUISKI, A.; KUHNS, C.A.; JACKSON, K.R.; LIEBERMAN, J.R. Publication rate of abstracts presented at the annual meeting of the Orthopaedic Research Society. **Journal of Orthopaedic Research**, v. 16, n. 6, p. 645-649, 1998. <http://dx.doi.org/10.1002/jor.1100160603>

DASIT, A.M.; BONMATÍ, L.M.; ALEIXANDRE, R.; SANFELIU, P.; VALDERRAMA, J. C. Publications resulting from Spanish radiology meeting abstracts: Which, Where and Who.

Scientometrics, v. 66, n. 3, p. 467-480, 2006.

ESPEJO, M.M.S.B.; AZEVEDO, S.U.; TROMBELLI, R.O.; VOESE, S.B. Crise de identidade? Uma proposta existencialista para eventos científicos na área de contabilidade. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 06., 2012, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2012. [CD-ROM].

FARIAS, M.R.S. **Desenvolvimento científico da contabilidade: uma análise baseada na epistemologia realista da ciência**. 222f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

FÁVERO, L.P.L.; MARTINS, G.A.; LIMA, G.A.S.F. Associação entre níveis de governança, indicadores contábeis e setor: uma análise sob as perspectivas da ANACOR e da HOMALS. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 1-17, 2007.

FÁVERO, L.P.L.; BELFIORE, P.P.; SILVA, F.L.; CHAN, B.L. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FENNEWALD, J. Perished or published: the fate of presentations from the ninth ACRL Conference. **College & Research Libraries**, v. 66, n. 6, p. 517-525, 2005. <http://dx.doi.org/10.5860/crl.66.6.517>

FOGARTY, T.J. Sustained research productivity in accounting: a study of the senior cohort. **Sustained Research Productivity in Accounting**, v. 1, p. 31-58, 2004.

GALLON, A.V.; SOUZA, F.C.; ROVER, S.; BELLEN, H.M.V. Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 07., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2007. [CD-ROM].

GOMES, G.S. **Análise epistemológica das pesquisas em contabilidade publicadas em periódicos nacionais**. 113 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

HASHKES, P.; UZIEL, Y. The publication rate of abstracts from the 4th Park City Pediatric Rheumatology meeting in peer-reviewed journals: what factors influenced publication? **The Journal of Rheumatology**, v. 30, n. 3, p. 597-602, 2003.

JACKSON, K.R.; DALUISKI, A.; KAY, R.M. Publication of abstracts submitted to the annual meeting of the Pediatric Orthopaedic Society of North America. **Journal of Pediatric Orthopaedics**, v. 20, n. 1, p. 2, 2000. <http://dx.doi.org/10.1097/01241398-200001000-00002>

JASKO, J.J.; WOOD, J.H.; SCHWARTZ, H.S. Publication rates of abstracts presented at annual musculoskeletal tumor society meetings. **Clinical Orthopaedics and Related Research**, v. 415, p. 98-103, 2003. <http://dx.doi.org/10.1097/01.blo.0000093902.123.76>

KRZYZANOWSKA, M.K.; PINTILIE, M.; TANNOCK, I.F. Factors associated with failure to publish large randomized trials presented at an oncology meeting. **JAMA**, v. 290, n. 4, p. 495-501, 2003. <http://dx.doi.org/10.1001/jama.290.4.495>

LEAL, R.B.; KERBER, C.R.; SANTOS, R.F.; SILVA, A.C.; SANTOS, R. A relação entre o perfil profissional dos alunos e as áreas temáticas de suas dissertações: uma pesquisa no mestrado em ciências contábeis da FACC-UFRRJ. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 5, n. Especial, 2010.

LEITE FILHO, G.A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração**

Contemporânea, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LUCA, M.M.M.; GOMES, C.A.S.; CORRÊA, D.M.M.C.; DOMINGOS, S.R.M. Participação feminina na produção científica em contabilidade publicadas nos anais dos eventos EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n.11, p. 145-164, 2011.

LUNKES, R.J.; ROSA, F.S.; GASPARETTO, V.; BALDOINO, E. Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 4, n. 3, p. 361-378, 2011.

MACHADO, D.G.; SILVA, T.P.; BEUREN, I.M. Produção científica de custos: análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 3-16, 2012.

MARTINS, G.A.; SILVA, R.B.C. Plataforma teórica: trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 5., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo, FEA/USP, 2005. [CD-ROM].

MARX, W.F.; CLOFT, H.J.; DO, H.M.; KALLMES, D.F. The fate of neuroradiologic abstracts presented at national meetings in 1993: rate of subsequent publication in peer-reviewed, indexed journals. **American Journal of Neuroradiology**, v. 20, n. 6, p. 1173-1177, 1999.

MATOS, E.B.S.; NIYAMA, J.K.; ARAÚJO NETO, L.M.; MARQUES, M.M. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 3, p. 73-88, 2012. <http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v31i3.16946>

MAXWELL, M.B. Published or perished: what becomes of papers presented at oncology nursing society congresses? **Oncology Nursing Forum**, v. 8, n. 3, p. 73-74, 1980.

MOIZER, P. Publishing in accounting journals: a fair game? **Accounting, Organizations and Society**, v. 34, n. 2, p. 285-304, 2009. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2008.08.003>

MOSER, D.V. Is accounting research stagnant? **Accounting Horizons**, v. 26, n. 4, p. 845-850, 2012. <http://dx.doi.org/10.2308/acch-10312>

MUELLER, S.P.M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, n. 0, art. 4, dez. 1999. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/dez99/Art_04.htm>. Acesso em: 08 set. 2014.

MURCIA, F.D.-R.; FAVERO, L.P.L.; ROVER, S.; LIMA, G.A.S.F.; LIMA, I. 'Disclosure verde' nas demonstrações contábeis: características da informação ambiental e possíveis explicações para a divulgação voluntária. **Revista UnB Contábil**, v. 11, n. 1-2, p.260-278, 2008.

MURREY, D.B.; WRIGHT, R.W.; SEILER, J.G.; DAY, T.E.; SCHWARTZ, H.S. Publication rates of abstracts presented at the 1993 annual Academy meeting. **Clinical Orthopaedics and Related Research**, n. 359, p. 247-253, 1999. <http://dx.doi.org/10.1097/00003086-199902000-00028>

NAHAS, F.X.; FERREIRA, L.M. A escolha do periódico. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20 (Supl. 2), p. 26-27, 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-86502005000800007>

NASCIMENTO, A.R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G.A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552010000700008>

OLIVEIRA, M.C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 29, p. 68-86, 2002. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772002000200005>

OLIVEIRA, E.K.F.; BOENTE, D.R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012. <http://dx.doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v8n15p199-212>

OLIVEIRA, K.L.; SANTOS, A.A.A.; NORONHA, A.P.P.; BORUCHOVITCH, E., CUNHA, C.A.; BARDAGI, M.P.; DOMINGUES, S.F.S. Produção científica em avaliação psicológica no contexto escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 2, p. 239-251, 2007. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572007000200005>

OLIVEIRA, L.R.S.; FIGUEIREDO, A.A.; CHOI, M.; FERRAREZ; C.E.P.F.; BASTOS, A.N.; BASTOS, J.M.N. The publication rate of abstracts presented at the 2003 urological Brazilian meeting. **Clinics**, v. 4, n. 64, p. 345-349, 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-59322009000400013>

PELEIAS, I.R.; WAHLMANN, G.C.; PARISI, C.; ANTUNES, M.T.P. Dez anos de pesquisa científica em controladoria no Brasil (1997–2006). **Revista de Administração e Inovação**, v. 7, n. 1, p. 193-217, 2010.

PENG, P.H.; WASSERMAN, J.M.; ROSENFELD, R.M. Factors influencing publication of abstracts presented at the AAO-HNS Annual Meeting. **Otolaryngology-Head and Neck Surgery**, v. 135, n. 2, p. 197-203, 2006. <http://dx.doi.org/10.1016/j.otohns.2006.04.006>

RAIMUNDINI, S.L.; BIANCHI, M.; SANTOS, N.A.; FÁVERO, L.P.L.; SCHMIDT, P. Percepções sobre o ensino da contabilidade introdutória para não contadores: a perspectiva dos discentes das universidades federais do estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 3, n. 3, art. 5, p. 85-105, 2009. <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v3i3.102>

RIORDAN, F.A.I. Do presenters to pediatric meetings get their work published? **Archives of Disease in Childhood**, v. 83, n. 6, p. 524-526, 2000. <http://dx.doi.org/10.1136/adc.83.6.524>

ROY, D.; SANKAR, V.; HUGHES, JP.; JONES, A.; FENTON, JE. Publication rates of scientific papers presented at the Otorhinolaryngological Research Society meetings. **Clin Otolaryngol Allied Sci**, v. 26, n. 3, p. 253-256, 2001. <http://dx.doi.org/10.1046/j.0307-7772.2001.00467.x>

SAITO, R.; HIRAMOTO, E.; SAITO, C.C. Taxa de publicação em periódicos de artigos apresentados em encontros acadêmicos de administração. **Revista de Economia e Administração**, v. 8, n. 4, p. 422-440, 2009. <http://dx.doi.org/10.11132/rea.2009.283>

SANTOS, V.; KLANN, R.C.; RAUSCH, R.B. Perfil das dissertações do mestrado em Ciências Contábeis da USP e FURB. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 14, n. 1, p. 26-43, 2011.

SCHERER, R.W.; DICKERSIN, K.; LANGENBERG, P. Full publication of results initially presented in abstracts. **Journal of the American Medical Association**, v. 272, n. 2 p. 158-162, 1994. <http://dx.doi.org/10.1001/jama.1994.03520020084025>

SEÇIL, M.; UÇAR, G.; SENTÜRK, C.; KARASU, S.; DICLE, O. Publication rates of scientific presentations in Turkish national radiology congresses. **Diagn Interv Radiol**, v. 11, n. 2, p. 69-73, 2005.

SILVA, H.A.S.; REINA, D.R.M.; ENSSLIN, S.R.; REINA, D. Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. **Revista de**

Contabilidade e Organizações, v. 6, n. 14, p. 146-162, 2012.

SILVA, M.R. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial / UFSCAR: 1998-2003**. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SILVA, A.C.; WANDERLEY, C.A.N.; SANTOS, R. Utilização de ferramentas estatísticas em artigos sobre contabilidade financeira: um estudo quantitativo em três congressos realizados no país. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 14, p. 11-28, 2010. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2010V7N14P11>

SILVA, A.C.B.; OLIVEIRA, E.C.; RIBEIRO FILHO, J.F. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 39, p. 20-32, 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772005000300003>

SOARES, S.V.; RICHARTZ, F.; MURCIA, F.D.-R. Ranking da pós-graduação em contabilidade no Brasil: análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 55-74, 2013. <http://dx.doi.org/10.4270/RUC.2013322>

SOUZA, F.C.; SOUZA, A.C.; BORBA, J.A. Inserção internacional da pesquisa científica em contabilidade desenvolvida no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 2, art. 5, p. 96-119, 2011. <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v5i2.345>

SOUZA, J.V.; ENSSLIN, S.R.; ENSSLIN, L. Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12., 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2012. [CD-ROM].

SOUZA, F.C.; ROVER, S.; GALLON, A.V.; ENSSLIN, S.R. Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008.

SPRAGUE, S.; BHANDARI M.; DEVEREAUX, P.J.; SWIONTKOWSKI, M.F.; TORNETTA P.; COOK, D.J.; DIRSCHL, D.; SCHEMITSCH, E.H.; GUYATT, G.H. Barriers to full-text publication following presentation of abstracts at annual orthopaedic meetings. **Journal of Bone and Joint Surgery**, v. 85, n. 1, p. 158-63, 2003.

WALBY, A.; KELLY, A.-M.; GEORGAKAS, C. Abstract to publication ratio for papers presented at scientific meetings: how does emergency medicine compare? **Emergency Medicine**, v. 13, n. 4, p. 460-464, 2001. <http://dx.doi.org/10.1046/j.1035-6851.2001.00262.x>

WANG, J.C.; YOO, S.; DELAMARTER, R.B. The publication rates of presentations at major Spine Specialty Society meetings (NASS, SRS, ISSLS). **Spine**, v. 24, n. 5, p. 425-427, 1999. <http://dx.doi.org/10.1097/00007632-199903010-00002>

YOON, P.D.; CHALASANI, V.; WOO, H.H. Conversion rates of abstracts presented at the Urological Society of Australia and New Zealand (USANZ) Annual Scientific Meeting into full-text journal articles. **British Journal of Urology International**, v. 110, v. 4, p. 485-489, 2012. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1464-410X.2011.10879.x>